



Trabalhos Científicos

Título: Problemas Relacionados A Medicamentos Em Unidade De Cuidados Intensivos Neonatal

Autores: CRISTIANE DOS SANTOS MANOEL RESENDE DA SILVA (HOSPITAL SAMARITANO DE SÃO PAULO); PATRICIA VENDRAMIM (HOSPITAL SAMARITANO DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: O erro em processos assistenciais é um tema em evidência na literatura mundial. A contar pelo dano causado ao paciente e à Instituição, o erro de medicação torna-se mais proeminente, em especial quando o paciente é um recém-nascido (RN) clinicamente vulnerável. Embora seja uma triste realidade, é importante, além de reparar as consequências pontuais ao RN, compreender o processo como um todo, estimular as notificações dos eventos pela equipe envolvida e analisar os dados mapeando as oportunidades de melhoria. Objetivo: Descrever índice geral e a distribuição dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) segundo origem da ocorrência e consequência do evento para o paciente. Método: Trata-se de um estudo descritivo/retrospectivo (jan/dez de 2011), realizado em RN internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital privado em São Paulo, que gerencia o PRM em multidisciplinaridade e notifica o evento de modo passivo pela equipe multidisciplinar e por meio da busca ativa pelos farmacêuticos. O cálculo para o índice de PRM foi obtido pelo total de PRM/pacientes-diaX1000. As consequências ao paciente foram classificadas em conformidade com a diretriz da American Society of Hospital Pharmacists (ASHP) que considera desde o nível zero (não atingiu o paciente) até o nível 6 (resultou em óbito). Resultados: O índice de PRM no período foi de 88,93/1000 pacientes-dia. Do total de eventos, 71,8% foram originados no momento da prescrição médica, 11,2% na dispensação, 7,4% na administração, 5,9% durante a validação/aprazamento, 3,2% na transcrição médica e 0,5% no preparo. Em relação às consequências, 85,1% do total de eventos foram de nível zero e o nível 1 (atingiu o paciente e não causou dano) correspondeu a 12,9%. Os PRM de nível 2 e 3 corresponderam a 1% e sem condições de classificação a 1%. Não houve PRM com outras consequências. Conclusão: Consideramos o índice compatível com a literatura, o que nos faz inferir que a notificação pode estar próxima da prática real. A gestão deste processo mostra que a maioria dos eventos (98%) não acarretou consequência para o paciente, mas deve ser mapeada com enfoque no processo e promover ações preventivas para uma prática assistencial segura.